

RESENHA: A PEDAGOGIA NO BRASIL: HISTÓRIA E TEORIA

Maria Núbia de Araújo

Programa de Pós-Graduação em Educação-Universidade Estadual do Ceará-UECE

Doutora e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE. Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6386-8021>. E-mail: nubiadearaujo@yahoo.com.br

Liária de Sousa Bezerra

Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (CED-UECE)

Especialista em Alfabetização de Crianças e Multiletramentos (UECE). Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3397-3866>. E-mail: liariasousa@gmail.com

RESUMO

A resenha apresenta ao leitor o livro “A pedagogia no Brasil: história e teoria” de autoria do intelectual e escritor brasileiro Dermeval Saviani, livre docente em história da educação na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A obra reúne um conjunto de estudos teóricos e históricos sobre a pedagogia e o Curso de Pedagogia no Brasil. O autor defende o clássico, como eixo da organização dos conteúdos curriculares e a escola como *locus* privilegiado para o acesso ao conhecimento no trabalho educativo. Assim, elege a história da escola básica como eixo estruturante desse processo e, parte de um corpo consistente de conhecimentos historicamente construídos, a fim de unificar a formação dos pedagogos e pedagogas. A edição cotejada foi a 3ª publicada em 2021 pela Autores Associados. A leitura do livro é indispensável para estudantes e professores da área das ciências humanas, em especial, da educação e da pedagogia que almejam apropriar-se do saber sistematizado, das teorias pedagógicas e da história da pedagogia.

Palavras-chave: História da educação; Pedagogia; Teoria pedagógica; Curso de Pedagogia; Formação de professores.

REVIEW: PEDAGOGY IN BRASIL: HISTORY AND THEORY

ABSTRACT

The review introduces the reader to the book “Pedagogy in Brazil: history and theory” written by Brazilian intellectual and writer Dermeval Saviani, professor of history of education at the State University of Campinas (UNICAMP). The bibliographical labor brings together a set of theoretical and historical studies on pedagogy and the Education Course in Brazil. The author defends the classic as the axis of the organization of curricular content and the school as a privileged locus for access to knowledge in educational labor. So, it chooses the history of basic school as the priority of this process and, part of a consistent body of historically constructed knowledge, in order to unify the training of educators. The compared edition was the 3rd published in 2021 by Associated Authors. The reading from the book is essential for students and teachers in the field of humanities, in particular education and pedagogy, who aim to acquire systematized knowledge, pedagogical theories and the history of pedagogy.

Keywords: History of education; Pedagogy; Pedagogical theory; Pedagogy Course; Teacher training.

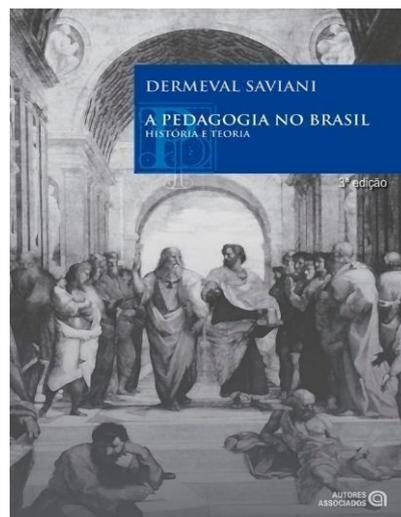
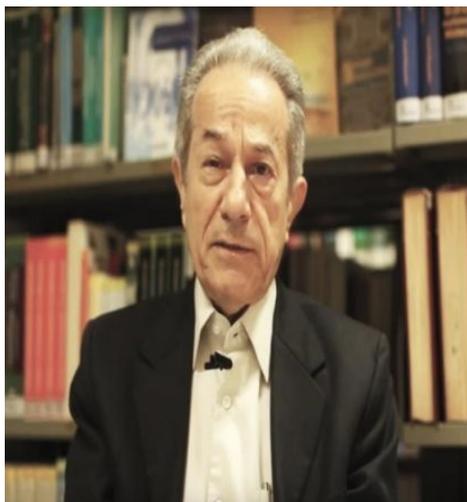
RESEÑA: PEDAGOGÍA EM BRASIL HISTORIA Y TEORÍA

RESUMEN

La reseña introduce al lector el libro “A pedagogía en Brasil: historia y teoría” escrito por el intelectual y escritor brasileño Dermeval Saviani, profesor de historia de la educación en la Universidad Estadual de Campinas (UNICAMP). El trabajo reúne un conjunto de estudios teóricos y históricos sobre la pedagogía y el Curso de Pedagogia en Brasil. El autor defiende lo clásico, como eje de la organización de los contenidos curriculares y la escuela como *locus* privilegiado para el acceso al conocimiento en la labor educativa. Así, elige la historia de la escuela básica como eje estructurante de este proceso y, parte de un cuerpo consistente de conocimientos históricamente construidos, con

el fin de unificar la formación de los pedagogos y pedagogas. La edición comparada fue la tercera, publicada en 2021 por Autores Associados. La lectura del libro es fundamental para estudiantes y docentes de la área de las ciencias humanas, en particular, de la educación y la pedagogía que tiene como objetivo adquirir conocimientos sistematizados, teorías pedagógicas y la historia de la pedagogía.

Palabras clave: Historia de la educación; Pedagogía; Teoría Pedagógica; Curso de Pedagogía; Formación de profesores.



APRESENTAÇÃO

Fonte: *Google* imagens. Da esquerda para direita foto de Saviani e capa do livro resenhado.

O filósofo, escritor e professor brasileiro Dermeval Saviani é um dos mais importantes intelectuais marxistas, professor Emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), possui graduação em Filosofia e doutorado em Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) é livre docente em História da Educação, Pesquisador Emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenador Geral do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR)”.

O autor recebeu diversos títulos de Doutor Honoris Causa nas universidades brasileiras, sendo um dos estudiosos presentes nos cursos de graduação e pós-graduação em educação no Brasil. Ele é autor de vários artigos e livros especializados nas áreas de filosofia, história, teoria da educação e pedagogia, dentre os quais destacamos as obras: *Escola e Democracia*; *História das Ideias Pedagógicas no Brasil* e *Pedagogia histórico-crítico: primeiras aproximações*.

O escritor foi homenageado pela ANPED, em 2020, em reconhecimento à importância do livro *Escola e Democracia*. Recebeu o prêmio Anísio Teixeira, emitido pela CAPES, em 2016. Em 2008, recebeu o Prêmio Jabuti pela Câmara Brasileira do Livro, pela publicação da obra *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*, foi condecorado com o mérito educacional do Ministério da Educação, no mesmo ano, e recebeu da UNICAMP o prêmio Zeferino Vaz de produção científica.

A obra *A Pedagogia no Brasil: história e teoria* está na terceira edição, publicada em 2021, pela editora Autores Associados, integrando à Coleção memória da educação traz ao leitor um estudo relacionado ao campo da pedagogia, dos fundamentos da educação e da formação de professores no Brasil, organizado em três prefácios, elaborados pelo autor, sendo respectivamente para cada edição de 2008, 2011 e 2021, a introdução geral sobre a pedagogia; a perspectiva histórica e a perspectiva teórica, ambas as partes compostas por introdução, seis capítulos e conclusão. Além de uma terceira parte contendo um glossário pedagógico; seguida das referências e anexos com a documentação relativa ao processo de elaboração e homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia de 2006 via Resolução do Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno (CNE/CP) n.º 1/2006 finalizando com uma minibiografia do autor.

No Prefácio da terceira edição publicado em 2021, Saviani destaca que a obra “dá continuidade à elaboração da pedagogia histórico-crítica” direcionando as discussões para “a questão específica da teoria e o curso de pedagogia” (Saviani, 2021, p. xii). com intenção de contribuir no aprimoramento do trabalho dos professores de pedagogia. Neste momento, o autor denuncia o desmonte das políticas públicas, em especial, os ataques sofridos pelos professores, anunciando que o livro pretende subsidiar teórica e metodologicamente docentes e estudantes para uma formação consistente, com reflexões e análises críticas sobre as pseudoteorias, visando reverter o processo de desqualificação dos alunos nos cursos aligeirados.

Em suma, é de fundamental importância ao leitor compreender a história da pedagogia no Brasil, da formação de professores utilizando-se, principalmente, dos fundamentos, métodos que a pedagogia histórica-crítica nos possibilita um entendimento amplo sobre a função social da pedagogia no Brasil.

No Prefácio da segunda edição, portanto, publicado em 2012, Saviani enfatiza a importância da escola como agência responsável por transmitir e possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado produzido pela humanidade ao longo da história às novas gerações, a fim de compreender como a realidade se processa, a sociedade se organiza e como os homens se relacionam entre si, para que, dessa maneira professores e estudantes durante o processo de ensino possam diferenciar o que é ou não relevante no desenvolvimento formativo. Para isso, faz-se necessário retomar a rica tradição da pedagogia como ciência da educação. Nesta edição, portanto, houve o acréscimo de dois novos verbetes no glossário pedagógico.

No Prefácio da primeira edição, publicado em 2008, Saviani destaca os elementos a serem analisados na obra e apresenta a história das pesquisas que deram origem aos textos produzidos, bem como o momento de suas publicações. Alguns textos são oriundos do projeto de pesquisa 'Projeto 20 anos: navegando na história da educação brasileira' elaborado para a comemoração dos 20 anos do Grupo de Estudos e Pesquisas 'História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR), na qual foi escrito também o texto 'Concepções pedagógicas na história da educação brasileira' e 'O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil' perspectiva histórica'.

Nessa obra tais textos foram incorporados e ambos serviram de base para os verbetes que constituem o Glossário Pedagógico da terceira parte do livro. Após alguns acréscimos foram apresentados no XXV Congresso do *International Standing for the History of Education (ISCHE)*, realizado na cidade de São Paulo, em 2003 e publicado na revista *Paideia – Cadernos de Psicologia*, FFLCLRP-UPSP, vol. 14, n. 28, maio-ago. de 2004.

Na Introdução 'pedagogia: a teoria na história' Saviani discorre sobre a pedagogia ao longo da história, relacionada ao campo da educação, na qual ela foi entendida como o modo de aprender ou de instituir o processo educativo. Considera que, o ser humano ao buscar compreender a educação intervém de maneira intencional e constitui um saber específico que, ao longo da história, chega aos tempos modernos associados ao termo pedagogia. Assim, a pedagogia está mais relacionada com a prática educativa constituindo-se como ciência dessa prática e configurando-se como o modo intencional de realizar a educação.

A primeira parte ‘Perspectiva Histórica’ contém a introdução geral intitulada de “Introdução: a questão pedagógica, da Colônia à Primeira República”, abordado a problemática pedagógica que se coloca desde a vinda dos Jesuítas, em 1549, no qual ainda não se tinha o advento do termo “pedagogia”. Este só irá aparecer após a independência, especificamente, na abertura do Parlamento em 1826, referendado pelo projeto de lei do ensino de Januário da Cunha Barbosa, que pretendia instituir um sistema completo de educação distribuídos em quatro graus, dentre eles tinha-se aquele referente ao ensino elementar responsável pelo conhecimento necessário a todos indistintamente, chamados de “pedagogias”, termo este sendo substituído pela expressão “instrução pública ou escolas de primeiras letras.

Neste momento, o autor coloca que já se existia a preocupação com a formação de professores, que aparece desde o surgimento das Escolas Normais após o Ato Adicional de 1834, no qual designará às províncias a responsabilidade pela formação de professores para escolas primárias até a substituição das Escolas Normais pelos professores adjuntos instituído pelo regulamento de 1854 e passando pela Reforma Leôncio de Carvalho, baixada pelo Decreto n.º 7.247, de 19 de abril de 1879.

Nessa primeira parte, além da introdução geral, a obra está organizada em blocos, consideramos que constituem um primeiro bloco, os capítulos um, dois e três, os quais apresentam, especificamente, a estruturação das universidades, com a reunião de cursos isolados, criação de novos cursos no nível superior, a relação entre os Institutos de Educação e a reorganização das universidades. Assim, Saviani (2021) discorre sobre o significado da construção e do desenvolvimento das Faculdades de Educação, Ciências e Letras, do Instituto de Educação Paulista e da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto de Educação Carioca e a Universidade do Distrito Federal que veio a ser a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), seguido de um segundo bloco, composto pelos capítulos: quatro, cinco e seis, nos quais expõe a criação e a organização do Curso de pedagogia no Brasil e o desenvolvimento dos estudos superiores de educação.

A segunda parte da obra é denominada por ‘Perspectiva Teórica’ e é composta pela “Introdução: Pedagogia e Teoria da Educação: referências preliminares” e por seis capítulos. Neles, o autor discute a pedagogia e a teoria da

educação no percurso de gênese, desenvolvimento e consolidação da pedagogia, durante o seu processo de institucionalização, enquanto curso de formação de professores em nível superior no Brasil em 1939 e conclui com uma nova perspectiva para o curso de Pedagogia.

Essa parte da obra também é formada por blocos, que insere o leitor no campo epistemológico apresentando a pedagogia como teoria e prática da educação. No primeiro bloco, o filósofo brasileiro discute a Pedagogia antes da pedagogia e a questão teórica na constituição do espaço acadêmico da pedagogia no Brasil nos capítulos sete e oito (7 e 8). No segundo bloco, aborda sobre o dilema da pedagogia e seu impacto nas escolas, discutindo a relação entre a pedagogia e ciência(s) da educação, bem como o problema da polemização do campo pedagógico realizada por ele nos capítulos do nove a doze (9 ao 12) e conclui com uma nova perspectiva para o curso de pedagogia.

Nesse momento, Saviani apresenta um quadro síntese, no qual representa e identifica as principais concepções de educação, delineando os fundamentos da filiação filosófica, da teoria da educação e da prática pedagógica. Como síntese da perspectiva teórica, destacamos o quadro elaborado pelo autor:

Concepção humanista tradicional	Concepção humanista moderna	Concepção analítica		Concepção crítico-reprodutivista	Concepção dialética (concepção histórico-crítica)
Filosofia da educação tradicional	Filosofia da educação moderna	Filosofia analítica da educação	Filosofia da educação crítico-reprodutivista	Filosofia da educação histórico-crítica
Teoria da educação tradicional	Teoria da educação nova	Teoria da educação tecnicista	Teoria da educação crítico-reprodutivista	Teoria da educação histórico-crítica
Prática pedagógica tradicional	Prática pedagógica nova	Prática pedagógica tecnicista	Prática pedagógica histórico-crítica

Fonte: A pedagogia no Brasil: história e teoria, Saviani (2021).

O autor aborda também a questão teórica na constituição do espaço acadêmico da pedagogia no Brasil, salientando que o advento do debate acadêmico sobre a pedagogia, em nosso território, coincide com a difusão das ideias impulsionadas pelo movimento renovador de concepção humanista desencadeados nos anos de 1920, encerrado em 1960 e articulando-se uma nova tendência de base

produtivista denominada de tecnicismo, que inspirada na teoria do capital humano, subordina a educação ao desenvolvimento econômico.

Saviani, destaca ainda, que na década de 1980, a pedagogia histórico crítica, da qual ele faz parte, compreende a educação como mediação no seio da prática social, pondo-se como ponto de partida decorrendo em um método pedagógico, no qual professor e aluno encontram-se igualmente inseridos, mas em posições distintas.

Assim, Saviani (2021) destaca que “para superar o dilema” que se encontram enredadas as novas tendências pedagógicas faz-se necessário identificar os elementos da realidade concreta implicando, no campo educacional, o método a saber: problematização, que implica a tomada de consciência; instrumentalização, no qual os educandos se apropriam dos instrumentos teóricos e práticos necessários para a compreensão e solução dos problemas e a catarse, ou seja, a incorporação na própria vida dos alunos dos elementos constitutivos do trabalho pedagógico.

Desse modo, Saviani (2021) toma a pedagogia histórico crítica como uma pedagogia marxista fundamentada em Marx, Engels, Lenin e Gramsci demonstrando a necessidade de análise do papel da educação, da escola e da teoria pedagógica no contexto histórico social para adentrarmos em uma pedagogia preocupada com a reformulação das diretrizes pedagógicas, dos conteúdos curriculares dos agentes educativos voltados para a formação de uma nova sociedade comprometida com a perspectiva da classe trabalhadora.

O autor acrescenta um exame sobre o problema da pedagogia e seu entendimento no campo educacional, ou seja, a sua caracterização de cientificidade ou apenas a predominância de seu caráter de arte de educar. Para tanto, através da contribuição teoria de Genovesi (1999), no livro *Pedagogía, dall'empíria verso la scienza* distingue três etapas históricas no desenvolvimento da pedagogia: na primeira desde a civilização Suméria e Egípcia (3238-425 a.C) e da chinesa (2500 a C.-476 d.C), a pedagogia identifica-se como a própria prática educativa; na segunda que se estende de Sócrates e Platão (V a.C) até o fim da metade do século XX, a pedagogia torna-se um momento da reflexão crítica da própria prática educativa e na

terceira parte, no último quartel do século XX, a pedagogia torna-se ciência que tem por objeto de estudo a educação, assim ela se converte em mãe da educação.

Prosseguindo, nesta discussão Saviani, no Capítulo XII: “a polemização do campo pedagógico” ressalta a partir das análises posteriores o campo da pedagogia é atravessada por polemização, ou seja, pela disputa hegemônica entre as tendências pedagógicas nas quais elaboravam o próprio discurso destacando as diferenças e pontos que os separavam umas das outras. Saviani, afirma adentrar, portanto, no campo da linguagem, ou seja, no campo da lógica do discurso, área privilegiada da corrente filosófica analítica da educação.

Por fim, o autor conclui uma nova perspectiva para o curso de pedagogia apontando, através das contribuições de Gramsci em suas notas do cárcere, que cabe em lugar de alimentarmos a polêmica entre correntes pedagógicas, em especial as ditas tradicionais e renovadas, adentrarmos na fase clássica do curso de pedagogia para a superação dos elementos da conjuntura polêmica com a recuperação daquilo que tem caráter permanente.

A terceira parte é composta pelo Glossário Pedagógico com verbetes incidentes sobre os temas tratados, além da sistematização conceito-sínteses das principais concepções e do conjunto de teorias pedagógicas que têm circulado no contexto brasileiro. Os anexos que reúnem diversos documentos, relatórios e pareceres sobre o processo de elaboração e implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura (BRASIL, 2006) seguida das referências bibliográficas e mini biografia do autor.

O livro de Dermeval Saviani constitui um tratado de pedagogia, percorrendo com argumentações contextualizadas e coerentes sobre o processo de desenvolvimento histórico, teórico e filosófico da pedagogia no Brasil. Com reflexões profundas e necessárias à formação de professores e estudantes do Curso de Pedagogia, os quais desejam se apropriar do saber objetivo, expressos nas formulações realizadas pelo autor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1 de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Brasília: CNE, 2006b. **Diário Oficial da União** de 16 maio de 2006. Seção 1, p.11.

SAVIANI, D. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 3ª Ed. Campinas, SP: Autores associados, 2021. (Coleção memória da educação).

GENOVESI, G. **Pedagogía, dall'empiria verso la scienza**. Bologna: Pitagora Editrice, 1999.